



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD

Nota Informativa SEVISA nº 22/2023

03 de Maio de 2023

Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis – GVCDT  
Assessoria Técnica de Doenças Imunopreveníveis e Vacinação – ATI

**ASSUNTO:** Tétano acidental e neonatal, indicações do soro antitetânico e imunoglobulina antitetânica e desabastecimento nacional.

## 1. TÉTANO ACIDENTAL

Doença infecciosa aguda não contagiosa, prevenível por vacina, causada pela ação de exotoxinas produzidas pelo *Clostridium tetani*, que provocam um estado de hiperexcitabilidade do sistema nervoso central.

### Definição de caso

Todo paciente acima de 28 dias de vida que apresenta um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: disfagia, trismo, riso sardônico, opistótono, contraturas musculares localizadas ou generalizadas, com ou sem espasmos, independentemente da situação vacinal, da história de tétano e de detecção ou não de solução de continuidade de pele ou mucosas.

## 2. TÉTANO NEONATAL

Doença infecciosa aguda, grave, não contagiosa, que acomete o recém-nascido nos primeiros 28 dias de vida, tendo como manifestação clínica inicial a dificuldade de sucção, irritabilidade e choro constante.

### Definição de caso

Todo recém-nascido que nasceu bem, sugou normalmente nas primeiras horas e, entre o 2º e o 28º dias de vida, apresentou dificuldade em mamar, choro constante, independentemente do estado vacinal da mãe, do local e das condições do parto. São também considerados suspeitos todos os óbitos, nessa mesma faixa etária, de crianças que apresentem essas mesmas características, com diagnóstico indefinido ou ignorado.



**Secretaria de Estado da Saúde – SESAU**  
**Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA**  
**Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD**

### 3. NOTIFICAÇÃO

De acordo com a Portaria GM/MS nº 3.418, de 31 de agosto de 2022, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços públicos e privados, o tétano acidental e neonatal são doenças de notificação imediata para o nível municipal (em até 24 horas), devendo ser comunicada ao CIEVS – (82) 3315-2059, a partir da suspeição da doença e notificada no SINAN através da **FICHA DE INVESTIGAÇÃO TÉTANO ACIDENTAL E FICHA DE INVESTIGAÇÃO DE TÉTANO NEONATAL.**

### 4. CONDUTA FRENTE A FERIMENTOS SUSPEITOS

O Soro Antitetânico (SAT) é recomendado para a prevenção e o tratamento do tétano. A indicação depende do tipo e das condições do ferimento, bem como das informações relativas à vacinação antitetânica pregressa e ao uso anterior do próprio SAT.

A Imunoglobulina Humana Antitetânica (IGHAT) é constituída por imunoglobulinas da classe IgG que neutralizam a toxina produzida por *Clostridium tetani*, sendo obtida do plasma de doadores selecionados (pessoas submetidas à imunização ativa contra o tétano) com altos títulos no soro de anticorpos específicos (antitoxina). É apresentada sob a forma líquida ou liofilizada, em frasco-ampola de 1 mL ou 2 mL, contendo 250 UI. A IGHAT tem meia-vida de 21 a 28 dias em indivíduos sem imunização prévia, e deve ser usada nas seguintes situações:

- Indivíduos que apresentaram algum tipo de hipersensibilidade quando da utilização de qualquer soro heterólogo (antitetânico, antirrábico, antidiftérico, antiofídico, entre outros);
- Indivíduos imunodeprimidos, nas indicações de imunoprofilaxia contra o tétano, mesmo que vacinados;
- Os imunodeprimidos deverão receber sempre a IGHAT no lugar do SAT, devido à meia-vida maior dos anticorpos;
- Recém-nascidos em situações de risco para tétano cujas mães sejam desconhecidas ou não tenham sido adequadamente vacinadas;
- Recém-nascidos prematuros com lesões potencialmente tetanogênicas, independentemente da história vacinal da mãe.



**Secretaria de Estado da Saúde – SESAU**  
**Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA**  
**Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD**

As recomendações dos imunobiológicos (SAT e IGHAT) para a neutralização da toxina tetânica, bem como para seu uso profilático, estão apresentadas no Quadro 1.

**Quadro 1.** Recomendações para neutralização da toxina tetânica (terapêutica) e uso profilático.

<b>Imunobiológico</b>	<b>Dosagem</b>	<b>Via de administração</b>	<b>Observações</b>
IGHAT	Dose profilática (250UI) Dose terapêutica (500UI) <sup>a</sup>	Intramuscular	Aplicar em grupo muscular diferenciado daquele no qual for aplicada a vacina que contenha o toxoide tetânico.
SAT <sup>b</sup>	Dose profilática (5.000UI) Dose terapêutica (20.000UI)	Instramuscular ou endovenosa	- Se intramuscular, administrar em duas massas musculares diferentes. - Diluir em soro fisiológico ou glicosado a 5%.

Fonte: Guia de vigilância em saúde, 5<sup>a</sup> ed., 2022.

<sup>a</sup> Estudos recentes indicam doses de 500 UI para crianças ou adultos embora, a critério médico, um a dosagem maior possa ser prescrita, podendo chegar a 6.000 UI.

<sup>b</sup> A posologia deve ser individualizada e a critério médico.

Assim como o esquema de condutas profiláticas encontra-se no Quadro 2.

**Quadro 2.** Esquema de condutas profiláticas de acordo com o tipo de ferimento e a situação vacinal.



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD

História de vacinação prévia contra o Tétano	Ferimentos com risco mínimo de Tétano <sup>a</sup>			Ferimentos com alto risco de tétano <sup>b</sup>		
	Vacina	SAT/IGHAT	Outras condutas	Vacina	SAT/IGHAT	Outras condutas
Incerta ou menos de três doses	Sim <sup>c</sup>	Não	Limpar e desinfetar, lavar com soro fisiológico e substâncias oxidantes ou antissépticas e desbridar o foco de infecção.	Sim <sup>c</sup>	Sim	-Desinfetar lavar com sorofisiológico e substâncias antissépticas e remover corpos estranhos e tecidos desvitalizados.  -Desbridamento do ferimento e lavagem com água oxigenada.
Três doses ou mais doses, sendo a última dose há menos de 05 anos	Não	Não		Não	Não	
Três doses ou mais doses, sendo a última dose há mais de 05 e menos de 10 anos	Não	Não		Sim (um reforço)	Não <sup>d</sup>	
Três doses ou mais doses, sendo a última dose há 10 anos ou mais	Sim	Não		Sim (um reforço)	Não <sup>d</sup>	
Três doses ou mais doses, sendo a última dose há 10 anos ou mais em situações especiais.	Sim	Não		Sim (um reforço)	Sim <sup>e</sup>	

Fonte: Guia de vigilância em saúde, 5ª ed., 2022.

<sup>a</sup> Ferimentos superficiais, limpos, sem corpos estranhos ou tecidos desvitalizados.

<sup>b</sup> Ferimentos profundos ou superficiais sujos; com corpos estranhos ou tecidos desvitalizados; queimaduras; feridas puntiformes ou por armas brancas e de fogo; mordeduras; politraumatismos e fraturas expostas.

<sup>c</sup> Vacinar e aprazar as próximas doses para complementar o esquema básico. Essa vacinação visa proteger contra o risco de tétano por outros ferimentos futuros. Se o profissional que presta o atendimento suspeita de que os cuidados posteriores com o ferimento não serão adequados, deve considerar a indicação de imunização passiva com SAT ou IGHAT. Quando indicado o uso de vacina e SAT ou IGHAT, concomitantemente, devem ser aplicados em locais diferentes.

<sup>d</sup> Para paciente imunodeprimido, desnutrido grave ou idoso, além do reforço com a vacina, esta



**Secretaria de Estado da Saúde – SESAU**  
**Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA**  
**Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD**

também indicada IGHAT ou SAT.

° Se o profissional que presta o atendimento suspeita de que os cuidados posteriores com o ferimento não serão adequados, deve considerar a indicação de imunização passiva com SAT ou IGHAT. Quando indicado o uso de vacina e SAT ou IGHAT, concomitantemente, devem ser aplicados em locais diferentes.

## **5. DISPONIBILIDADE DOS IMUNOBIOLOGICOS**

De acordo com o Informe de Distribuição de Imunobiológicos aos Estados, publicado pelo Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis/MS, referente o período de abril de 2023, há um estoque bastante restrito a nível nacional de IGHAT e de SAT, não sendo possível sua ampla distribuição devido a atrasos nas entregas pelos fornecedores por conta de dificuldades na fabricação da toxina tetânica.

Neste contexto, buscando otimizar o uso dos imunobiológicos em estoques nas centrais de distribuição estaduais, esta ATI/GVCDT/SVCD/SEVISA/SESAU informa no quadro 3 os municípios e serviços de saúde para os quais será realizada a distribuição mediante disponibilidade de SAT e IGHAT. Dessa forma e principalmente diante de um estoque nacional restrito, é imprescindível que os serviços sigam fielmente as indicações contidas no Quadro 2 (Esquema de condutas profiláticas de acordo com o tipo de ferimento e a situação vacinal).

**Quadro 3.** Municípios e serviços que receberão SAT e IGHAT.

<b>Município</b>	<b>Serviço de Saúde</b>
Maceió	Hospital Escola Dr. Hélio de Farias Auto (HEHA)
	Mini Pronto Socorro Noélia Lessa
	UPA Galba Novaes (Tabuleiro)
	UPA Dr. Ismar Gatto (Jacintinho)
Porto Calvo	Hospital Regional do Norte
Arapiraca	Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly
Maragogi	UPA Santo Antônio
União dos Palmares	Hospital Regional da Mata
Santana do Ipanema	Hospital Regional Dr. Clodolfo Rodrigues de Melo
Delmiro Gouveia	UPA Dr. Ulisses Luna



**Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD**

**PARA INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES ADICIONAIS CONTATAR:**

**Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis (GVCDT)**

- Fone: (82) 3315-1151
- **E-mail:** [gvcdt.sesau@gmail.com](mailto:gvcdt.sesau@gmail.com)

**Assessoria Técnica de Doenças Imunopreveníveis e Vacinação (ATI)**

- Fone (82) 3315-7859
- **E-mail:** [pimunizacaoal@gmail.com](mailto:pimunizacaoal@gmail.com)

**Área Técnica de Vigilância e Controle de Doenças Imunopreveníveis**

- Fone: (82) 3315-1671
- **E-mail:** [vigimunopreveniveis@gmail.com](mailto:vigimunopreveniveis@gmail.com), [cyndi.romao@saude.al.gov.br](mailto:cyndi.romao@saude.al.gov.br)